

Eventos da AIEA sobre reatores têm participação do IEN

O IEN esteve presente em três recentes eventos internacionais na área de reatores nucleares, todos realizados em Viena, Áustria e promovidos pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Dois foram referentes ao Projeto INPRO (International Project on Innovative Nuclear Reactors and Fuel Cycles). Outro evento tratou de um próximo número do Documento Técnico IAEA-TECDOC, publicação da agência distribuída mundialmente, cujas edições, sempre temáticas, reúnem trabalhos técnicos de diversos países.

O encontro para discussão dos capítulos da nova edição do TECDOC ocorreu entre 12 e 16 de junho e teve representantes de nove países, mais a Comissão Européia. Pela primeira vez, o IEN participou não apenas como ouvinte, mas colaborando com sugestões e a inclusão de dois trabalhos. A representante do país foi a pesquisadora Maria de Lourdes Moreira, do SETER, que apresentou, durante a reunião, um “*Sumário do desenvolvimento no Brasil de novas tecnologias para análise de segurança*”.

A edição discutida no encontro terá como tema os sistemas de segurança passiva para pequenos e médios reatores. Os artigos a serem incluídos, também de pesquisadores do SETER, são: “*Current Safety Analysis Software versus a CFD Model to Solve Two Phases Natural Circulation Problems*”, por David A. Botelho, Paulo A. B. de Sampaio, M. L. Moreira e José Luis H. Faccini, e “*Risk Study Using Approximate Reasoning in Light-Water Reactors Passive Systems*”, por Antônio C. F. Guimarães e Celso M. F. Lapa.

INPRO dá início a fase de projetos em colaboração

Os eventos do Projeto INPRO foram o Seminário sobre Aplicação da Metodologia INPRO na Avaliação de Sistemas de Energia Nuclear Inovadores e a 9ª Reunião do Comitê Diretor. O projeto tem dois objetivos básicos: ajudar a assegurar que a energia nuclear estará disponível para contribuir, de uma maneira sustentável, para suprir as necessidades de energia do século XXI, e promover a reunião de países usuários e países detentores de tecnologia para que considerem em conjunto as ações necessárias para atingir as inovações desejadas nos reatores nucleares e ciclos do combustível. Participam atualmente do INPRO 26 países-membros da AIEA, entre eles o Brasil, através da CNEN, que foi representada nos eventos citados pelo pesquisador Orlando João Agostinho Gonçalves Filho, assessor da Direção do IEN.

O projeto INPRO caminha em três direções: 1) desenvolvimento de uma metodologia para avaliação de possíveis sistemas de energia nuclear inovadores, 2) identificação e desenvolvimento de infra-estrutura institucional, em nível nacional, regional e global, e 3) execução de pesquisas necessárias ao desenvolvimento dos sistemas de interesse. Na primeira fase do projeto, a metodologia de avaliação foi desenvolvida em sua versão básica. Na segunda e atual fase, iniciada em julho deste ano, além da continuação das avaliações de sistemas inovadores já propostas, serão iniciados alguns trabalhos em colaboração entre grupos de pesquisa, com o apoio institucional da AIEA.

O seminário sobre a aplicação da metodologia INPRO foi realizado de 26 a 30 de junho e reuniu especialistas de 35 países, entre desenvolvedores, usuários e potenciais usuários da energia nuclear para fins de geração elétrica. O evento possibilitou um treinamento básico na aplicação da metodologia, além da discussão das experiências obtidas com as avaliações em andamento.

O assessor do IEN participou também, nos dias 10 e 11 de julho, da 9ª Reunião do Comitê Diretor do projeto, no qual o Brasil tem assento. Entre os temas tratados neste encontro foi declarada oficialmente iniciada a fase 2 do projeto, e aprovado um formulário próprio para submissão de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento em colaboração. Mais informações sobre o INPRO podem ser obtidas na Internet pelo endereço:

<http://www.iaea.org/OurWork/ST/NE/NENP/NPTDS/Projects/INPRO/index.html>